

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 01, 29/12/2025 a 04/01/2026



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as
Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 01, 29/12/2025 a 04/01/2026

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2023-2025
Fruta				
Abacate*SE	€/ kg	2,50	2,50	2,69
Clementina*SE	€/ kg	1,23	1,23	1,34
Diospiro*Tipo Mole*SE	€/ kg	1,76	1,74	1,55
Framboesa*SE	€/kg	8,44	8,10	7,11
Kiwi*SE*25/27*(102-125g)	€/kg	2,20	2,20	1,95
Laranja*SE*70-100 mm	€/kg	0,85	0,83	0,76
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/kg	1,17	1,18	0,89
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€/kg	1,03	0,99	0,96
Morango Grado caixa*SE	€/kg	7,67	7,67	5,22
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€/kg	1,73	1,41	1,34
Hortícolas				
Alface*Frisada	€/kg	1,14	0,94	1,08
Alho Francês	€/kg	0,75	0,69	0,93
Batata de Conservação Branca	€/kg	0,50	0,50	0,49
Cebola de Conservação	€/kg	0,80	0,80	0,80
Cenoura	€/kg	0,32	0,32	0,35
Couve Repolho Tipo Coração	€/kg	0,50	0,56	0,55
Curgete	€/kg	0,75	0,72	0,98
Pimento Verde Estufa	€/kg	1,60	1,60	1,30
Tomate Cacho	€/kg	1,33	1,42	1,35
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/kg	0,80	0,87	0,92
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/kg Peso vivo	1,25	1,25	1,25
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	2,55	2,55	2,38
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/kg Peso vivo	1,85	1,85	1,87
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/kg Peso carcaça	4,15	4,15	3,63
Ovo classificado L embalado	€/dúzia	2,43	2,43	2,04
Ovo classificado M embalado	€/dúzia	2,33	2,33	1,93
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/kg	2,43	2,43	2,03
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/kg Peso vivo	2,60	2,60	2,45
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	6,45	6,45	6,08
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/kg Peso carcaça	1,42	1,42	2,16
Porco classe S	€/kg Peso carcaça	1,41	1,41	2,15
Leitão até 12 kg	€/kg Peso vivo	4,87	4,87	5,56
Leitão 19 a 25 kg	€/kg Peso vivo	2,95	2,95	3,20
Ovinos e Caprinos				
Borrego < 12 kg	€/kg Peso vivo	6,70	6,70	5,78
Borrego 22-28 kg	€/kg Peso vivo	5,84	5,84	4,30
Borrego > 28 kg	€/kg Peso vivo	5,00	5,00	3,93
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/kg Peso vivo	8,72	8,63	7,33
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/kg Peso vivo	8,75	8,75	7,42
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/kg Peso vivo	9,50	9,50	7,83
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz. Charolês	€/kg Carcaça	7,26	7,26	5,35
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	6,59	6,59	4,48
Novilha 12-24 meses cruz. Charolês	€/kg Carcaça	7,13	7,13	5,49
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	6,48	6,48	4,53
Novilho AR2	€/kg Carcaça	7,50	7,65	5,31
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/litro	6,02	6,02	6,00
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/litro	6,41	6,41	6,43
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/kg	4,35	4,40	8,40
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/kg	4,35	4,40	5,81
Cereais				
Arroz carolino nacional	€/t	367,50	361,50	499,80
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	217,00	220,00	269,33
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	223,00	220,00	277,67
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	216,00	214,00	287,00
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	230,00	230,00	298,00

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 01, 29/12/2025 a 04/01/2026.....	3
a. Hortícolas e Frutas.....	3
i. Hortícolas	3
ii. Flores e Folhagens de Corte	4
iii. Frutícolas	5
b. Azeite	6
c. Cereais e derivados de cereais	7
d. Carnes e Ovos	9
i. Aves	9
ii. Ovos.....	10
iii. Suínos	10
iv. Ovinos.....	12
v. Caprinos.....	12
vi. Bovinos	13
vii. Coelhos	14
e. Produtos lácteos	14
i. Leite de vaca na produção.....	14
ii. Laticínios.....	15
iii. Leite embalado UHT	16
II. Metodologia.....	17

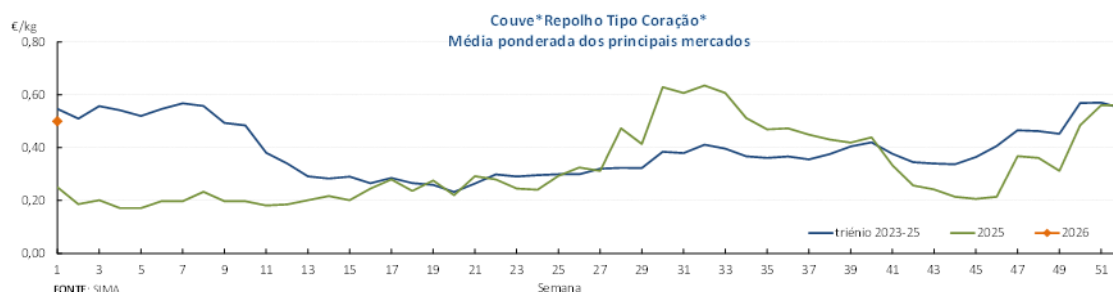
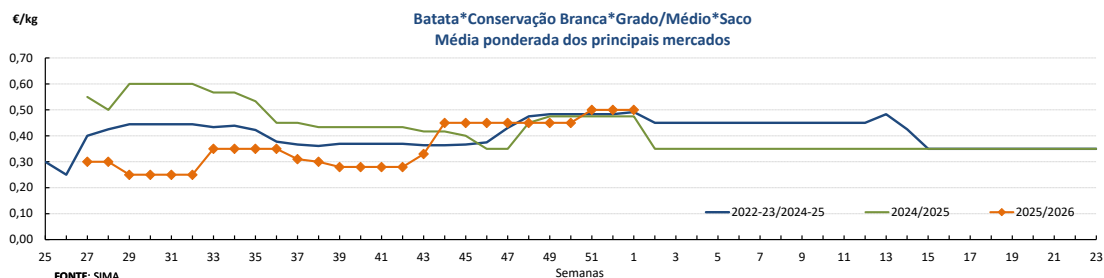
I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 01, 29/12/2025 a 04/01/2026.

a. Hortícolas e Frutas

i. Hortícolas

Na região Entre Douro e Minho, área de mercado Entre Douro e Minho, verificou-se uma subida das cotações da alface frisada estufa à saída de produção (SP) em 45%, lisa estufa SP 29% e grelo de nabo SP 20%, devido a uma redução da oferta.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, a maior parte da comercialização dos produtos hortícolas realiza-se em leilão. Verificou-se um aumento das cotações da couve “Portuguesa” SP não calibrada em 68%, tomate “Cherry” SP 33%, abóbora “Tipo Francesa” SP 22% e alface frisada SP não calibrada 21%, devido a uma maior procura e oferta quase nula. Também um aumento da procura e menor oferta fizeram descer as cotações do pepino SP não calibrado em 20%, alface lisa SP 17% e couve “Lombardo” SP não calibrada 14%. Relativamente às descidas, verificou-se uma diminuição da procura e da oferta, que foi quase nula, para o tomate “Redondo maduro” SP grado e “Coração de Boi” SP grado e as cotações tiveram uma descida em 58% e 30%, respetivamente. Também com a procura e a oferta a diminuir, as cotações desvalorizaram para o tomate “Chucha” SP grado em 55%, “Redondo” SP médio 36%, couve “Repolho Tipo Coração” SP não calibrada 23% e tomate “Cacho” SP 14%. Ainda se verificou uma descida para a couve-flor SP não calibrada em 32%, devido a uma menor procura e maior oferta.



Mercados abastecedores (hortícolas)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Terminou a campanha de comercialização de alface frisada de ar livre. Nesta

semana, não se verificaram alterações das cotações.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

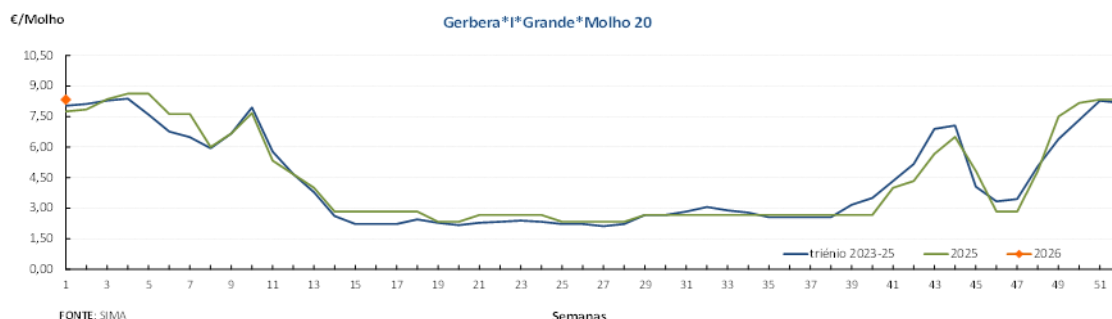
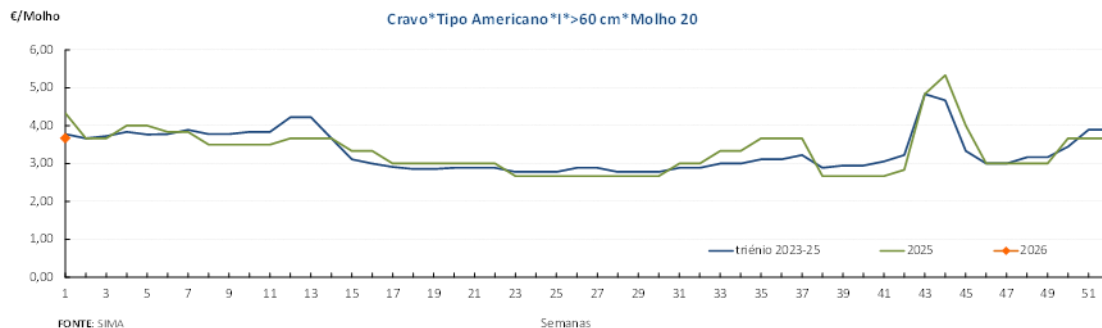
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. A procura foi boa para a generalidade das hortícolas. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças e grelos. Teve início a campanha de comercialização da abóbora “Menina” e terminou da abóbora “Mogango”. Verificou-se uma diminuição da oferta e as cotações tiveram uma subida para a alface frisada/lisa estufa comercializada em caixa em 66%, grelo de nabo molho 23% e tomate “Cacho” não calibrado caixa 10%. Um aumento da oferta fez descer as cotações da couve “Penca” não calibrada comercializada em caixa em 35% e “Brócolos” não calibrada caixa 10%.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Com uma procura que esteve menos animada, registou-se maior interesse por couves, grelos e nabo. Verificou-se uma subida das cotações da alface frisada/lisa estufa comercializada em caixa em 28%, curgete caixa 13%, couve “Lombardo” e “Repolho Tipo Coração” 11%, devido a uma redução da oferta. A procura de tomate “Cereja” não calibrado comercializado em caixa foi maior e a cotação teve uma subida de 23%.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Na semana em análise, não se verificaram alterações das cotações de flores e folhagem nas várias áreas de mercado, Entre Douro e Minho, Beira Litoral e Península de Setúbal.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal

abastecimento. Não se verificaram alterações significativas das cotações.

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

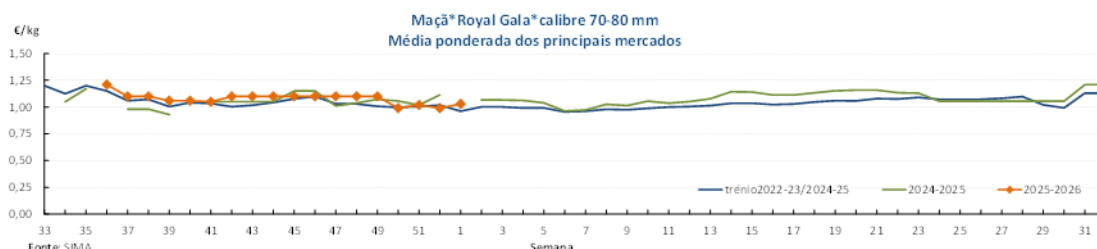
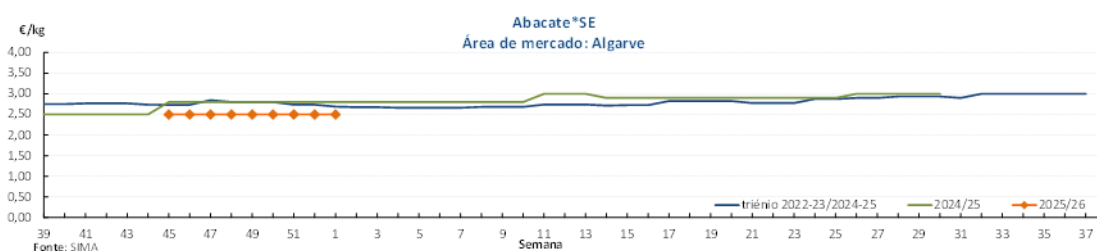
Devido ao feriado de dia de Ano Novo, não houve mercado de flores.

iii. Frutícolas

Em Trás-os-Montes, área de mercado Douro Sul, a redução da procura de maçã manteve-se durante a semana em análise. A variedade que apresentou maior tendência de subida foi a “Reineta Parda” e maior tendência de descida a “Bravo de Esmolfe”, “Golden Delicious” e “Red Delicious”.

No Ribatejo e Oeste, área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma subida da cotação da framboesa SE categoria I cuvete 125 g em 20%, devido a uma menor oferta.

No Algarve, teve início a campanha de produção e comercialização da tangerina “Fremont”. Não se verificaram alterações significativas nas cotações dos produtos desta área de mercado.



Mercados abastecedores (frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados, de modo a garantir o seu normal abastecimento. Não se verificaram alterações das cotações.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Com uma procura que se manteve pouco animada, registou-se maior interesse por abacate, banana, castanha, clementina, laranja, maçã, morango e pera. Teve início a campanha de comercialização do abacate “Tipo Hass” do Algarve. Verificou-se uma subida das cotações do morango categoria II médio comercializado em caixa em 33%, devido a uma redução da oferta.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

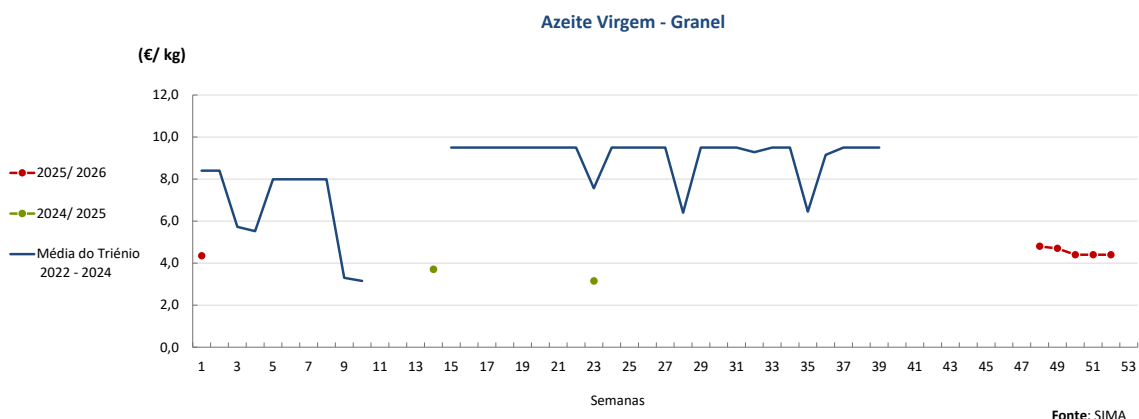
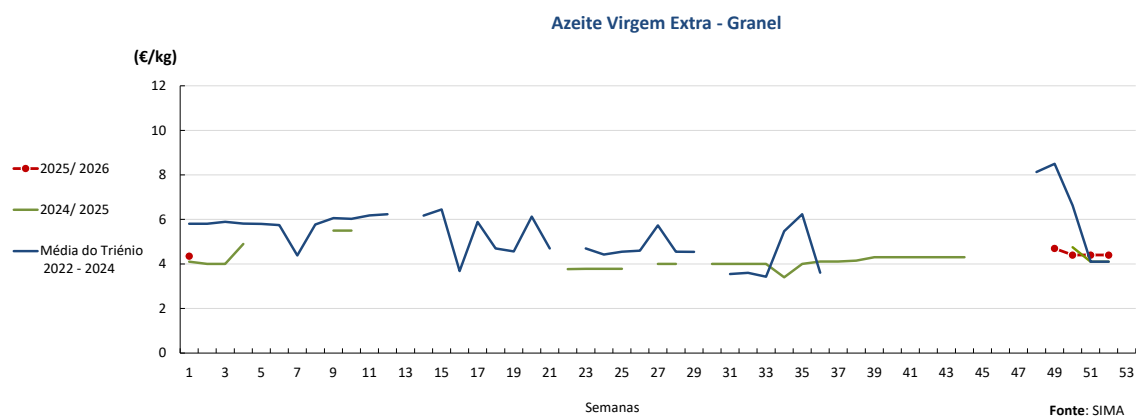
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados, de modo a garantir o seu normal abastecimento. Mercado menos animado. Maior interesse por abacate, clementina, laranja, maçã e pera. A campanha de comercialização da castanha foi dada como terminada. Verificou-se uma

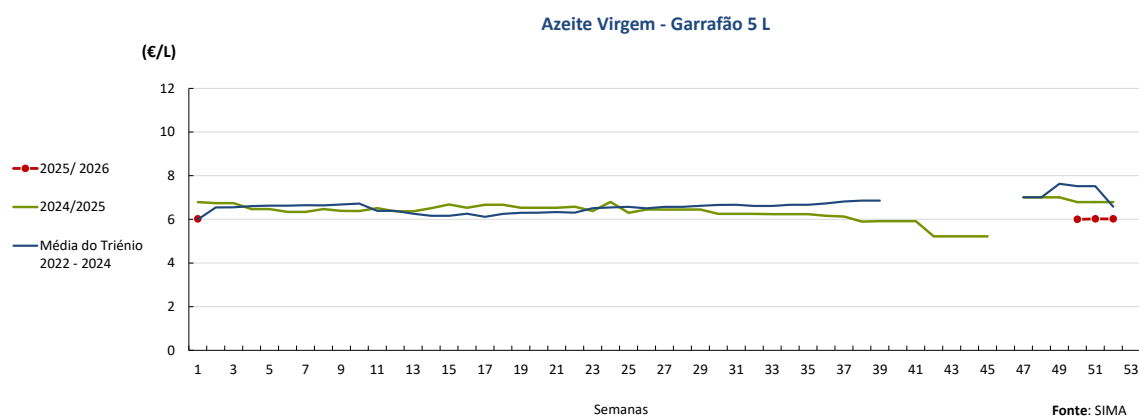
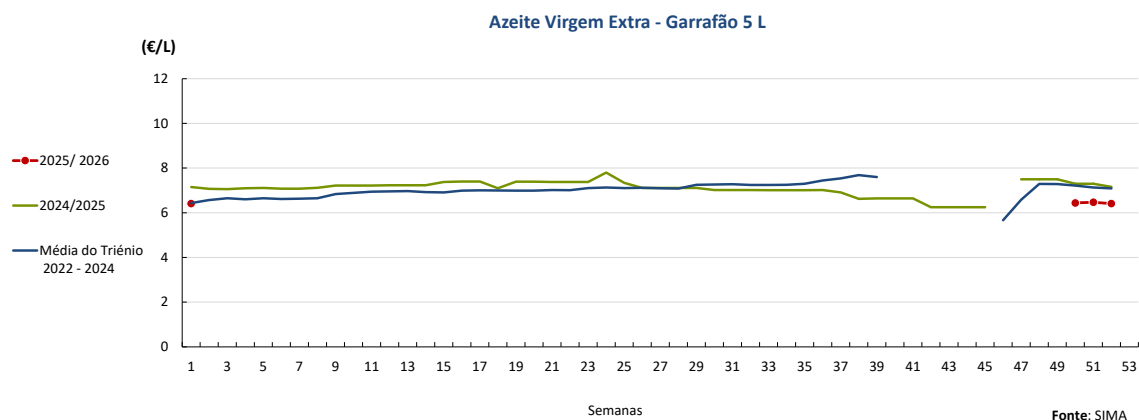
descida da cotação do morango categoria I grado comercializado em caixa em 34%, devido a um aumento da oferta e diminuição da procura.

b. Azeite

Prosseguiu a campanha de comercialização de azeite 2025/2026 nas áreas de mercado Alentejo, Ribatejo, Beira Interior e Trás-os-Montes. Na Beira Interior e em Trás-os-Montes, as existências provenientes da campanha anterior estão a condicionar o escoamento do produto. Adicionalmente, verifica-se uma redução da produção nesta campanha, associada aos incêndios ocorridos durante o verão e às condições meteorológicas desfavoráveis. Em relação à qualidade, o azeite caracteriza-se como bom, em todas as regiões.

De acordo com as previsões do INE, perspetiva-se uma quebra na produtividade em cerca de 20%, em relação à campanha anterior, decorrente das condições meteorológicas adversas ocorridas durante a fase de floração bem como da destruição de áreas significativas de olival tradicional pelos incêndios que lavraram na região transmontana.





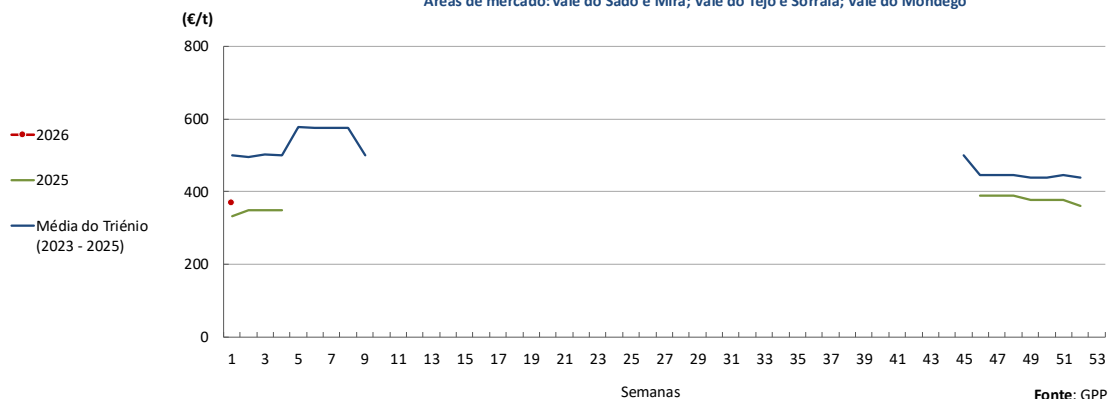
c. Cereais e derivados de cereais

Terminou a campanha de comercialização de arroz Carolino na área de mercado Vale do Mondego e prosseguiu nas restantes regiões produtoras. Na região do Alentejo, registaram-se ajustamentos nas cotações. A qualidade do arroz caracteriza-se como boa, exceto no Ribatejo onde se classifica como média.

Segundo o INE, prevê-se uma diminuição da produção em cerca de 5%, em relação à campanha anterior. Estima-se ainda que, 82,5% do arroz semeado em Portugal em 2025 foi do tipo Longo A (Carolino) e 17,5% do tipo Longo B (Aglha).

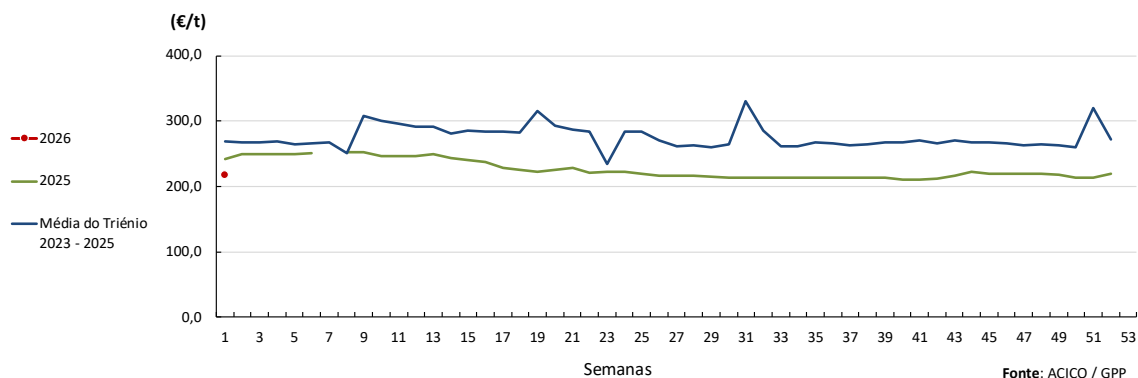
Arroz Longo A - Japonica (Carolino)

Áreas de mercado: Vale do Sado e Mira; Vale do Tejo e Sorraia; Vale do Mondego

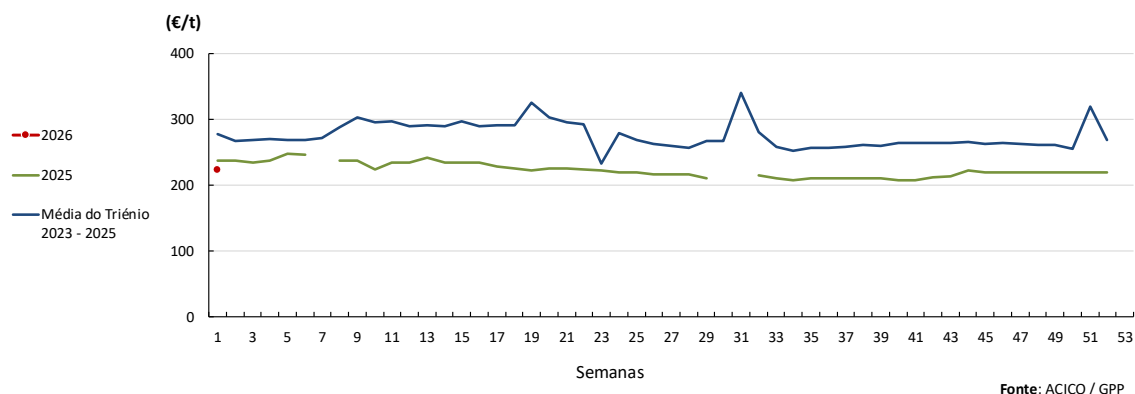


Nos cereais importados através do porto de Lisboa, verificou-se uma valorização das cotações da cevada forrageira em 3,00 €/t e do trigo mole forrageiro em 2,00 €/t, em sentido inverso a cotação de milho forrageiro registou uma diminuição de 3,00 €/t, face à semana anterior.

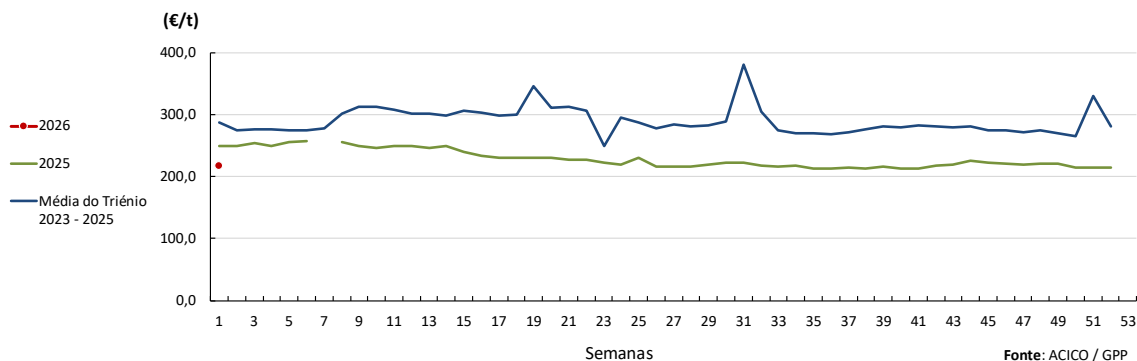
Evolução das cotações semanais demilho importado descarregado no porto de Lisboa



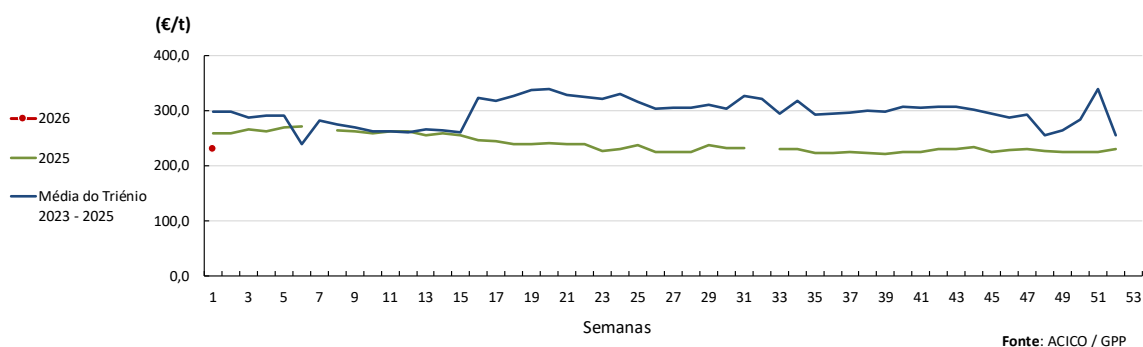
Evolução das cotações semanais decevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



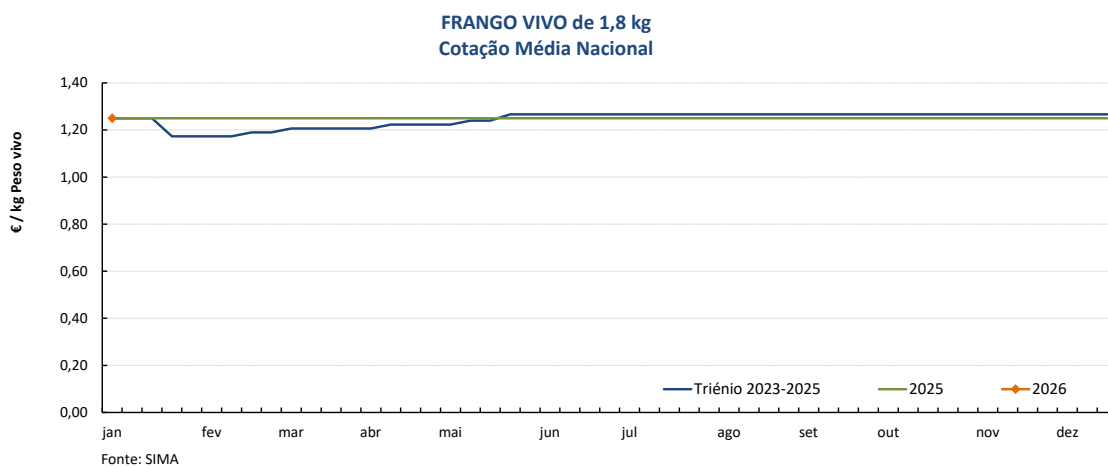
d. Carnes e Ovos

i. Aves

Completa estabilidade das cotações médias nacionais do frango vivo (1,8 kg), do frango abatido (65% - 1,1 a 1,3 kg), do peru vivo (14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - 5,7 a 9,8 kg).

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta e a procura foram altas. Manutenção de todas as cotações.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi média/alta e a procura média/alta a muito alta. Manutenção de todas as cotações.

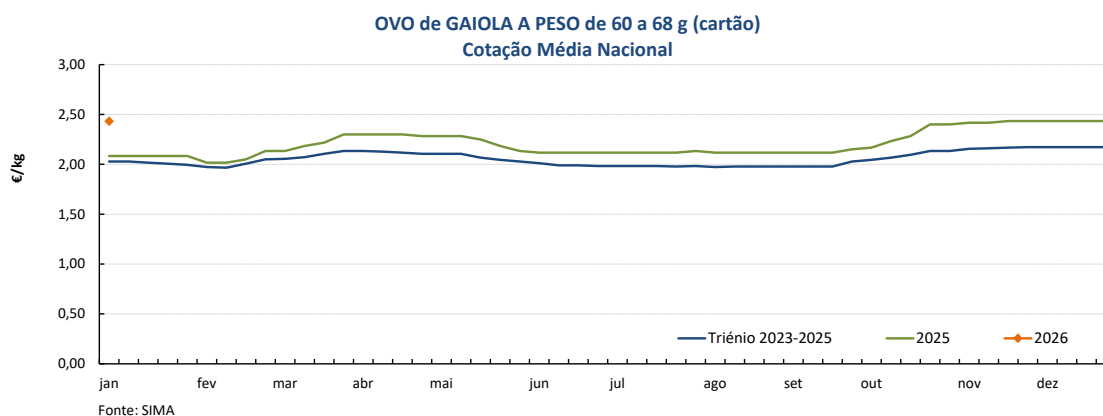


ii. Ovos

As cotações médias nacionais dos ovos classificados e embalados das classes de peso L e M, dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e dos ovos de solo e de ar livre não sofreram alterações.

Na Beira Litoral, a oferta e a procura foram altas, nas duas áreas de mercado Dão-Lafões e Litoral Centro. Manutenção de todas as cotações.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi média e a procura média/alta. Aumento da cotação máxima de ovo de solo L em 0,05 €/dúzia e decréscimo da cotação máxima de ovo de solo M em 0,05 €/dúzia. Manutenção de todas as outras cotações.



iii. Suínos

Estabilidade das cotações médias nacionais do porco classe E e classe S e do leitão 19-25 kg e <12 kg.

Entre Douro e Minho

Porco classe E - Manutenção de todas as cotações.

Porco classe S - Manutenção de todas as cotações.

Beira Litoral

Porco classe E - Manutenção de todas as cotações.

Porco classe S - Manutenção de todas as cotações.

Leitão ≤12 kg - Manutenção de todas as cotações.

Beira Interior

Porco classe E - Manutenção de todas as cotações.

Porco classe S - Manutenção de todas as cotações.

Ribatejo e Oeste

Porco classe E - Manutenção de todas as cotações.

Porco classe S - Manutenção de todas as cotações.

Leitão ≤12 kg - Subida das cotações mínima e máxima em 0,09 €/kg e 0,25 €/kg, respetivamente.

Manutenção da cotação mais frequente.

Alentejo

Porco classe E - Manutenção de todas as cotações.

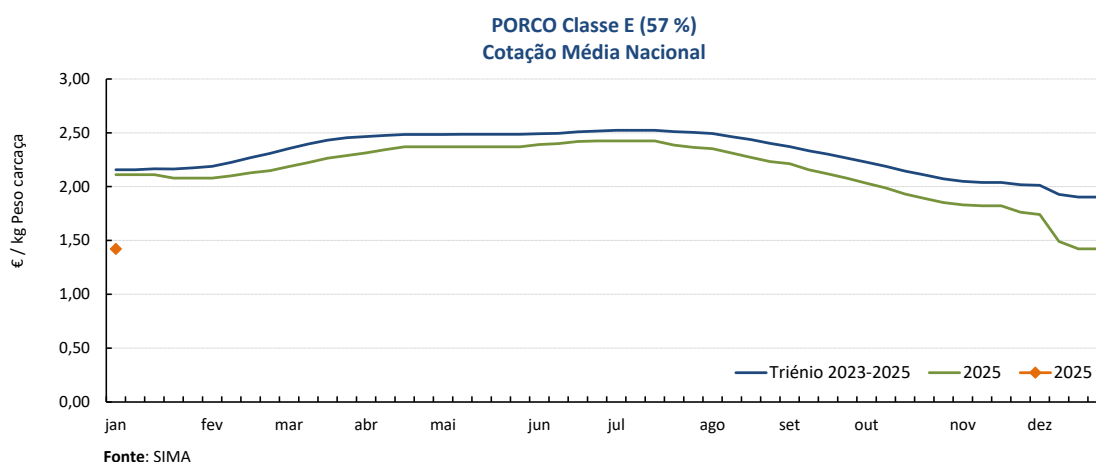
Porco classe S - Manutenção de todas as cotações.

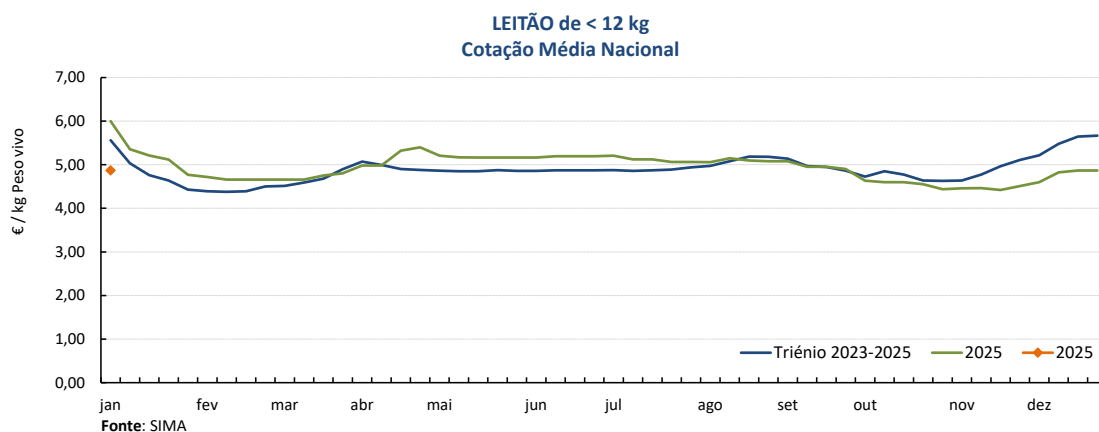
Leitão ≤12 kg - Manutenção de todas as cotações.

Leitão 19-25 kg - Manutenção de todas as cotações.

Algarve

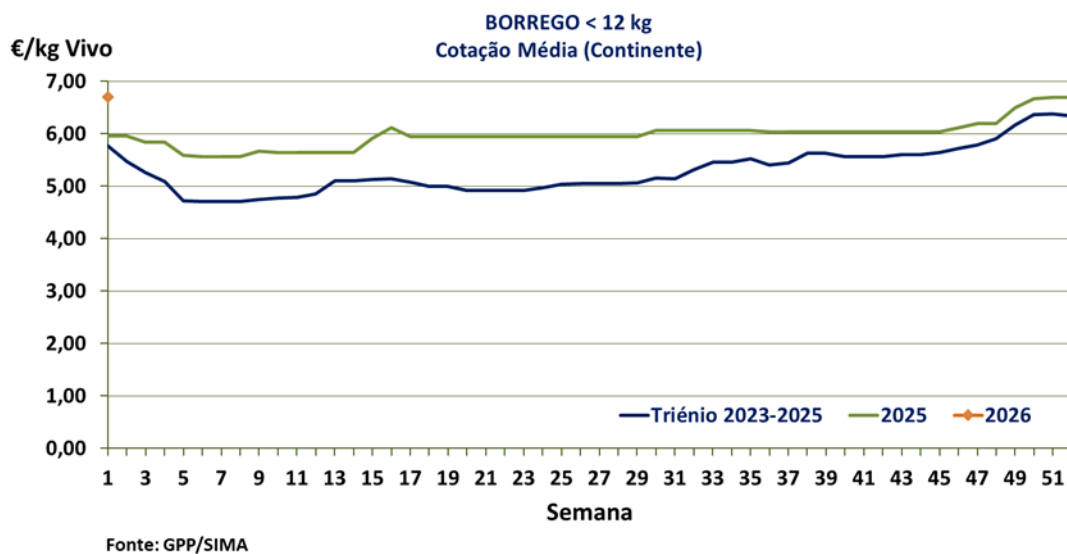
Leitão ≤12 kg - Manutenção de todas as cotações.





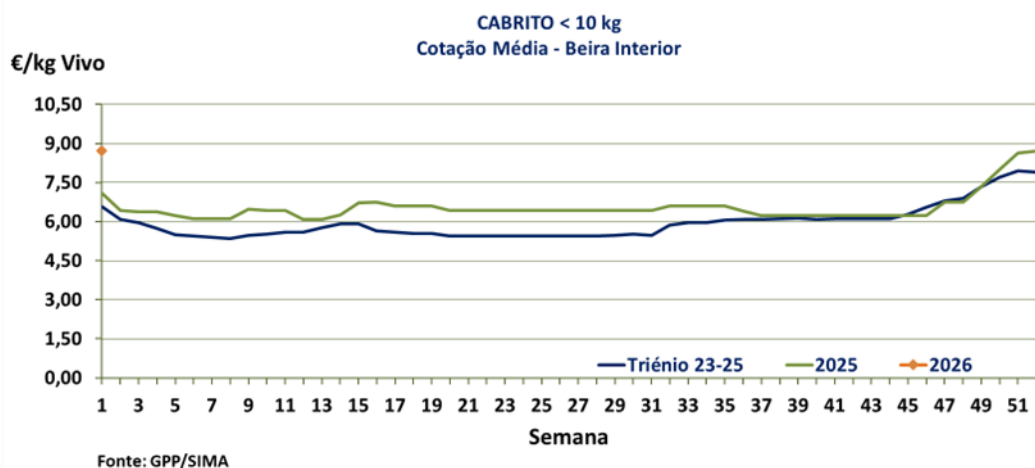
iv. Ovinos

As cotações médias de borregos não se alteraram.



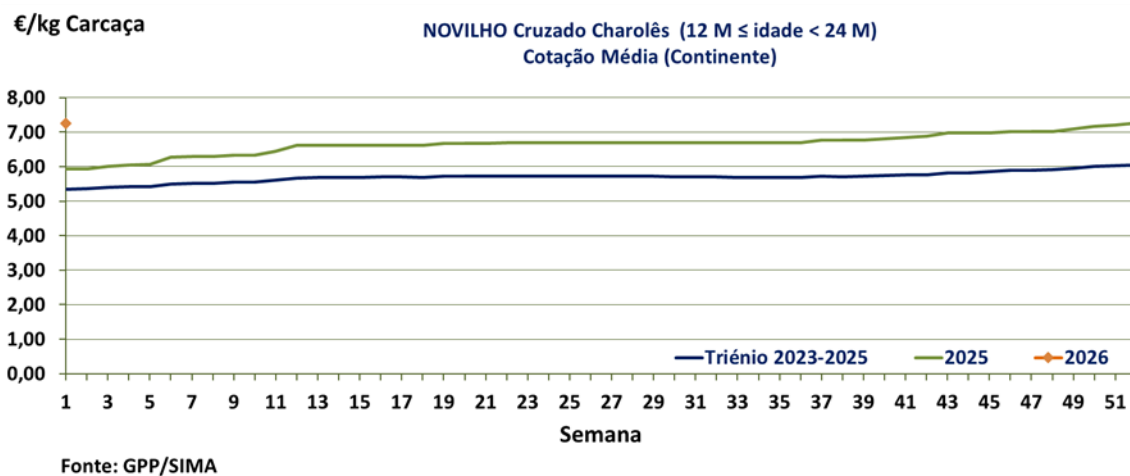
v. Caprinos

As cotações médias de cabrito <10 kg, nas Regiões Beira Interior e Beira Litoral e na área de mercado Terra Fria-Trás-os-Montes, não se alteraram.



vi. Bovinos ¹

As cotações médias, de novilhos e de novilhas, 12 a 24 meses, cruzados Charolês e Turina não se alteraram.



¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

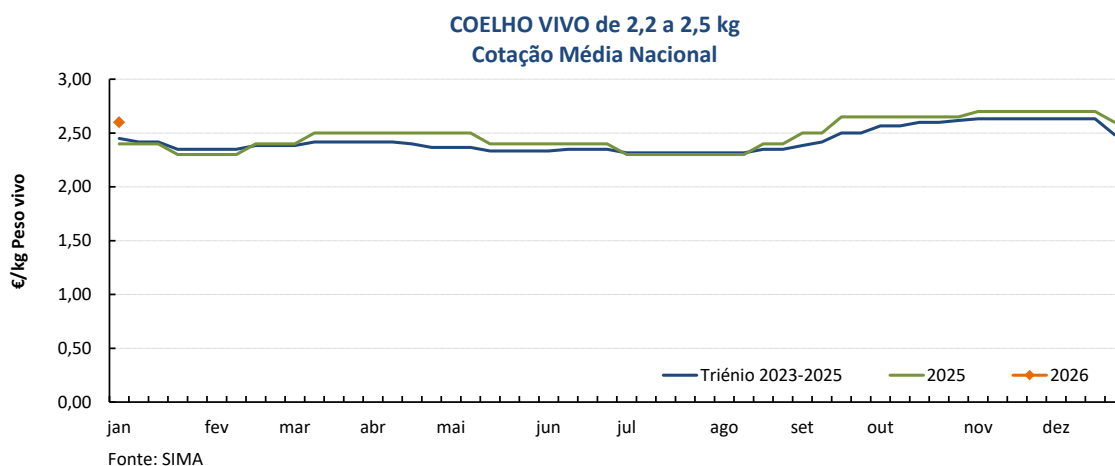
Nota: kg C: kg Carcaça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

vii. Coelhos

Estabilidade das cotações médias nacionais do coelho vivo (2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (1,1 a 1,3 kg).

A oferta e a procura registaram-se como médias/baixas. A oferta é suficiente para satisfazer a procura.

Descida das cotações do coelho vivo na Bolsa de Loncun em 0,10 €/kg.



e. Produtos lácteos

i. Leite de vaca na produção²

Em novembro de 2025 em Portugal o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – apresentou aumento de 1,56 % em relação a outubro de 2025. Este aumento ocorreu em virtude de ter havido um aumento de 0,33 % no Continente e um aumento de 4,44 % nos Açores. Em relação a novembro de 2024 registou-se um aumento de 4,447 % em Portugal, devido ao aumento de 4,08 % no Continente e de 5,24 % nos Açores.

² Recolha de informação mensal

PREÇOS MÉDIOS MENSAIS DE LEITE À PRODUÇÃO

PRODUTO (Leite de vaca em natureza)		Preço médio mensal (€/100 kg)				Variação Percentual		
		novembro	outubro	novembro	novembro	outubro	novembro	novembro
		2025	2025	2024	trínio 2022-2024	2025	2024	trínio 2022-2024
Leite adquirido a produtores individuais	Continente	48,670	48,508	46,762	49,904	0,33	4,08	-2,47
	Açores (*)	45,527	43,590	43,260	45,058	4,44	5,24	1,04
	Portugal	47,664	46,934	45,637	48,237	1,56	4,44	-1,19
Leite adquirido em postos de receção e salas coletivas de ordenha	Continente	n.d.	n.d.	n.d.	—	—	—	—
Leite adquirido a produtores individuais, entregue em postos de receção da fábrica (**)	Açores	43,629	42,130	41,547	43,502	3,56	5,01	0,29
Leite Biológico	Portugal	57,060	56,081	54,407	58,828	1,75	4,88	-3,00

(*) Produtores possuem tanque de refrigeração na exploração-transporte a cargo da fábrica

(**) Transporte a cargo do produtor

n.d.: Não disponível

Fonte: GPP/SIMA

ii. Laticínios³

Em novembro de 2025, relativamente a outubro de 2025, os preços de: manteiga, soro de leite em pó e queijo, aumentaram 0,32 %, 2,22 % e 1,02 %, respetivamente, contudo os preços de leite em pó desnatado e leite em pó inteiro, diminuíram 10,08 % e 6,00 %, respetivamente. Relativamente a novembro de 2024, os preços de: manteiga, leite em pó desnatado e queijo, diminuíram, 9,63 %, 14,58 % e 0,95 %, respetivamente, mas os preços de: leite em pó inteiro e soro de leite em pó, aumentaram 3,28 % e 18,12 %, respetivamente.

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

PREÇO MÉDIO MENSAL DE PRODUTOS LÁCTEOS À SAÍDA DA FÁBRICA-PORTUGAL

PRODUTO	Preço Médio Mensal à saída da fábrica-Portugal				Variação percentual		
	€/100 kg						
	novembro	outubro	novembro	novembro	outubro	novembro	novembro
	2025	2025	2024	triénio 2022-2024	2025	2024	triénio 2022-2024
Manteiga	652,29	650,20	721,79	637,54	0,32	-9,63	2,31
Leite em pó desnatado	214,23	240,65	250,78	285,85	-10,98	-14,57	-25,06
Leite em pó inteiro	442,47	470,69	428,43	438,61	-6,00	3,28	0,88
Soro de leite em pó	89,50	87,55	75,77	83,50	2,22	18,12	7,19
Queijo flamengo (bola/barra)	680,64	673,77	687,18	695,76	1,02	-0,95	-2,17

Fonte: GPP/SIMA

iii. Leite embalado UHT

Em novembro 2025, relativamente a outubro de 2025, o índice de preços de leite embalado UHT, gordo, meio gordo e de magro, aumentaram 0,68 %, 1,54 % e 0,02 %, respetivamente. Relativamente a novembro de 2024, os índices de preço de leite, gordo, meio gordo e magro, aumentaram, 1,72 %, 1,99 % e 0,50 %, respetivamente.

ÍNDICES DE PREÇOS DE LEITE UHT

Portugal					(Base 2000)		
PRODUTO	ÍNDICE DE PREÇOS				Variação Percentual		
	novembro	outubro	novembro	novembro	outubro	novembro	novembro
	2025	2025	2024	triénio 2022-2024	2025	2024	triénio 2022-2024
Leite embalado UHT Gordo	133,92	133,01	131,65	136,80	0,68	1,72	-2,11
Leite embalado UHT Meio Gordo	117,71	115,93	115,42	117,20	1,54	1,99	0,43
Leite UHT Magro	118,30	118,27	117,71	119,37	0,02	0,50	-0,90

Fonte: GPP/SIMA

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Mar que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhoos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada no matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhoos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado).
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.